TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 17 DE OUTUBRO DE 2014 | ANO XV - Nº 2.503 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Aumenta a epidemia de chikungunya

O número de casos confirmados da febre quase dobrou em uma semana. A doença já apareceu em 63 localidades do município. Em quatro semanas desde que começou a divulgação dos dados, as ocorrências aumentaram 20 vezes.

5

Restauração arquitetônica

O belo prédio que abriga o Cuca, na rua Conselheiro Franco, passa por reforma, quase 20 anos depois.

7

Jorge de Angélica, o rejeitado do reggae

O próprio reggaeman se define como rejeitado, porque segundo ele, o ritmo promove Feira de Santana no mundo, mas não recebe apoio. Ele está lançando o quarto disco da carreira.

9

Rui volta a Feira de Santana por Dilma

Entrevistas, visitas políticas e caminhada na rua marcaram a passagem de Rui Costa, governador eleito, por Feira de Santana. Ele veio agradecer a votação recebida e sobretudo pedir votos para eleger Dilma presidente.

4

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Ainda, os federais

Colbert perdeu, perdendo; Zé Chico, perdeu, ganhando.

Ainda os estaduais

Contestado, Zé Neto tomou conta da banca do PT, de novo, em Feira. Seja lá o que for rolar adiante passa por ele.

Ainda os eleitos

Deu Igreja. Arimatéia e Lázaro. Tem peça nova no jogo. Sem dever às lideranças tradicionais. Vai ter gente botando a barba de molho.

Ainda a presidência

Targino botou lenha na fogueira pedindo a Ronaldo para ir às ruas e não ficar na prefeitura, pra eleger Aécio. O prefeito deve estar motivado, porque se Dilma ganhar, ele estará cercado de adversários por todos os lados. Talvez até por dentro.

Segundo Turno

Pesquisa Datafolha e Ibope mostram vantagem de Aécio sobre Dilma apesar de todos os ataques que a campanha dela tem feito contra o Senador mineiro – acusando-o de tudo que é possível -, sem separar a verdade da mentira. Isso mostra um voto consolidado e pouco sujeito a mudar. A eleição pode estar nas mãos dos indecisos, da militância final e das redes sociais.

Leegoza Social

O casamento da filha de Ronaldo, Natália, com o DJ Agenor, movimentou a cidade. Com direito a braços levantados para a selfie da cerimônia o evento reuniu um público diversificado, de empresários a políticos, mostrando o prestígio do prefeito. Vida longa ao casal.

Pró Aécio

O evento na CDL em prol de Aécio Neves capitaneado pelo médico Eduardo Leite foi uma novidade. Enquanto no passado o oposicionismo tinha vergonha de mostrar a cara, desta vez não só botou a banda na rua como promoveu um evento com formadores de opinião, inclusive muitos médicos que têm se mobilizado fortemente no país contras as agressões e as propostas de aniquilação dos Conselhos de Medicina e modificação das condições de Residência Médica.

Independente do resultado da eleição o crescimento de Aécio Neves foi um movimento tão ou mais espetacular, já que presidencial, quanto o de Rui Costa na Bahia. Da ameaça de ficar de fora do segundo turno a líder das pesquisas em menos de vinte dias, é uma virada de jogo fenomenal e mostra que a oposição ao governo Dilma (com Marina, já dá 58% do eleitorado) é ampla e forte.

Sucessão municipal

Está aberto o jogo da sucessão. Não adianta dizer que não, pois todos só estão pensando naquilo. De ambos os lados. Quem irá disputar com Jonhatas Monteiro a cadeira municipal? De um lado Zé Neto está com a corda toda, mas precisará agregar, ou não avançará; do outro, Ronaldo tem a espinhosa e complicada missão de equilibrar ambições e desempenho eleitoral dentro um grupo que irá ranger os dentes – comendo calado ou não - se ele for para a reeleição. A vitória de Aécio, ou não, poderá acrescentar um molho extra.

Petrobrás

Tem coisas que todo mundo sabe, mas expostas têm a propriedade de chocar, de mostrar um estado de putrefação que estarrece. O detalhamento do esquema de corrupção montado pelo PT na Petrobrás com diretorias entregues a partidos específicos e cobrança oficial de 3% de propina em todos os negócios é de um odor intestinal. A compra de base partidária no Congresso é uma ofensa, um escárnio com o cidadão brasileiro. A dimensão da corrupção revelada não pela imprensa - desculpa de sempre do partido -, mas pela Polícia Federal nos põe diante do maior escândalo político do país, pois já se sabe que afeta governadores, ministros e a campanha presidencial de Dilma. As empreiteiras - mães de todas as corrupções - pela primeira vez estão claramente expostas e notícias de que ao menos um diretor de uma delas já negocia uma deleção premiada, só põe gasolina no incêndio.

Devemos estar vigilantes, ativos, exigentes, pois estamos diante da oportunidade única de punir corruptos e corruptores. O país merece isto e a situação não pode continuar com o governo fingindo que não sabia de nada, pois cinismo tem limite. O juiz Sérgio Moro tem sido exemplar na condução do processo.

Tempo

Sempre digo que o longo tempo de poder viola a ética, dilui as virtudes e realça os defeitos. É assim em São Paulo com a crise de abastecimento, é assim no governo federal com inflação a 7% e crescimento de 0,3%, o segundo pior da América Latina. Ao eleitor só resta alternar quem está no poder. Sempre.

Parque da Lagoa Grande

Reeleito para o governo do estado o PT, podemos voltar a cobrar a aceleração das obras do excelente projeto do Parque Lagoa Grande. Zé Neto, no dia da eleição, me disse no ar, em Dilton Coutinho, que o dinheiro já estava liberado. Então, antes que voltem a invadir, vamos cobrar agilidade na obra. Não custa lembrar, nos tempos atuais, que a água daquela lagoa já foi a fonte de abastecimento desta cidade.

Pra não dizer que não falei das flores

Os 14 novos leitos de Ortopedia no HGCA
A Olimpíada Estudantil
A recuperação do Complexo Esportivo Oyama Pinto
O casamento coletivo para 200 casais
Ampliação da sinalização vertical e horizontal da cidade

@cesaroliveira10

@Campanha de Dilma acusa a realidade de oportunismo eleitoral!

@Marina decide, com certeza, que tudo é talvez

@Bons tempos em que só os carros e não partidos políticos se moviam com o combustível da Petrobrás

@Problema do Brasil não são os fantasmas do passado, mas os muito vivos do presente

@Maluf se comparou a Jesus! Não é possível que nem assim o Senhor tome uma providência

@Lula acha que é justo roubar dos ricos, então, se roubarem o Lula não tem problema

@Inflação escapa da meta e governo a acusa de pertencer à elite branca e agir politicamente

@PT ampliou sistema bancário: cueca, mala, meia, colchão, banco de carro, e, agora, avião

@Negromonte não tem condições morais de atuar como julgador nem em exposição de bode quanto mais em Tribunal de Contas

@Faça sexo como se fosse brochar amanhã!

@Receita cidadã: a cada eleição mude de governante e no dia da posse passe a fazer oposição a ele

@Empresa que vendeu ferries enferrujados pra Bahia tem sede em um salão de beleza em Portugal. Eu sabia que havia maquiagem neste negócio

@Depois de 12 anos no poder nenhum governo pode mais prometer que vai fazer, mas apenas pedir para sair porque não fez

@No Brasil temos prédios de luxo para serviços públicos de lixo!

@A verdade é que, sozinha, Dilma não passaria de proprietária falida de uma loja de R$1,99

@Pelo fim imediato da existência de suplente no Senado. Vaga de Senado é eleição, não capitania hereditária.

@Entreouvido naquele churrasco da Dilma: cozido ou estrelado?

@Ofereceram um médico cubano para tratar o Nigeriano, mas ele disse preferir o Ebola!

@Achar que rico não pode votar em Dilma é tão preconceituoso quanto achar que pobre não pode votar em Aécio

Glauco Wanderley
redacao@tribunafeirense.com.br

Rui Costa, o preferido de 35% do eleitorado baiano

A vitória de um candidato governista significa que, entre as opções oferecidas, o eleitor achou melhor ficar com o que tem. Não significa, como alguns tentam interpretar, que o trabalho do governo goza de ampla aceitação.

A oposição baiana, por exemplo, ofereceu ao eleitor um ex-governador de dois mandatos, reprovado nas urnas duas vezes. Se tomarmos Feira de Santana como referência, mesmo com todas as queixas ao PT, a comparação entre as realizações de petistas e carlistas na cidade é muito desigual em favor do PT. Paulo Souto, que na campanha recusou comparecer a dois debates em rádios locais, teria o que a dizer em defesa de sua atuação na cidade?

A vitória de Rui Costa, entretanto, não pode ser lida como uma certidão de nada consta para o governo do PT. Apesar da goleada sobre seu principal adversário, ele recebeu 3,5 milhões de votos, em um universo de 10 milhões de aptos para votar. 2,6 milhões (mais do que os que escolheram Souto), simplesmente não compareceram. Mais de um milhão votou nulo ou branco. Enfim, Rui torna-se governador com 35% dos votos possíveis.

É notória a insatisfação popular nos setores de Saúde e Segurança. Os que se dedicam mais à análise das mazelas da gestão pública têm em mente ainda uma lista de escândalos pendentes. Instituto Brasil, compra de ferry-boats velhos superfaturados, nomeação de Mário Negromonte para o Tribunal de Contas, acolhida a Luiz Argolo nos palanques, e vamos ficar só nestes mais recentes para não exigir demais da memória.

Todo governo novo tem que trazer a esperança de melhorias. Elas não ocorrem no ritmo necessário e esperado, mas têm que acontecer. Se Rui Costa pelo menos conseguir governar sem que as concessões aos aliados o façam refém e parceiro da corrupção, e se conseguir que pelo menos as obras contratadas e/ou iniciadas obedeçam ao cronograma, já terá a chance de fazer um governo melhor do que o do seu antecessor.

Novo convertido

Quem é este atrás de Rui Costa, ao lado de Eliana Boaventura e Zé Neto, dando entrevista no estúdio montado no shopping Boulevard para o novo programa de Dilton Coutinho na rádio Transamérica? O vereador Edvaldo Lima.

Mas o vereador Edvaldo Lima não deixou o grupo do governo do estado para aderir ao governo José Ronaldo na Câmara? Foi.

Mas o vereador Edvaldo Lima não é aquele que disse que não votaria no candidato do PT ao governo, esse mesmo Rui Costa? Sim. Ele admitia votar até em Da Luz. Rui Costa jamais, por razões "bíblicas", que pareciam muito sérias.

Em 18 de junho, ele anunciava em discurso no plenário a retirada de sua pré-candidatura a deputado estadual exatamente porque seu partido (PP) exigia apoio a Rui, com o que ele não podia concordar:

"Não posso apoiar alguém que vai militar e trabalhar contra os princípios da família. Não posso aceitar que alguém que queira governar venha de encontro aos princípios bíblicos e os meus princípios", apregoava então. O discurso, no mês do São João, virou fumaça.

Edvaldo, que queria distância de Rui, agora faz questão de ficar bem pertinho

Não está morto

Colbert encolheu, perdeu a eleição pela segunda vez e de líder passou a liderado. Mesmo assim, foi o feirense com mais votos nesta eleição. Ou seja, é uma força política que não pode ser desprezada.

Voto ideológico

A votação de Jhonatas Monteiro foi expressiva, mas é importante destacar que sempre há espaço para o voto ideológico. O que falta muitas vezes é um candidato capaz de recebê-lo. Por outro lado há um teto para este voto ideológico. Com as regras eleitorais em vigor, é quase uma missão impossível ultrapassar este teto sem alianças pragmáticas e dinheiro.

Votos dos feirenses nos feirenses: queda na Assembleia foi maior

A queda da votação do eleitorado feirense em candidatos locais foi maior na eleição para deputado estadual que para federal.

Na edição de 29 de agosto comentamos aqui que os feirenses mais votados para deputado federal abocanharam 57% dos votos em 2010. Os mais votados para estadual tiveram 70%.

No primeiro caso, pouco mudou. Os feirenses ocupam em 2014 sete posições entre os 10 mais votados para federal (incluindo o cantor gospel Lázaro). Os 149.052 votos do gruo representam 56% dos 265.975 válidos na cidade.

Já para a Assembleia Legislativa, também foram sete os considerados feirenses entre os 10 mais votados. Juntos, somaram 164.921, correspondentes a 60% dos 274.247 válidos.

MAIS VOTADOS EM FEIRA PARA DEPUTADO ESTADUAL	
ZÉ NETO	41.991
CARLOS GEILSON	35.273
TARGINO MACHADO	32.054
JHONATAS MONTEIRO	18.980
ANGELO ALMEIDA	14.512
PASTOR JOSÉ DE ARIMATEIA	11.695
SOLDADO PRISCO *	11.576
LULINHA	10.416
ALAN CASTRO *	5.228
TOM ARAÚJO *	4.421

* candidatos considerados de fora

MAIS VOTADOS EM FEIRA PARA DEPUTADO FEDERAL	
COLBERT MARTINS	46.642
ZÉ CHICO	32.905
FERNANDO TORRES	26.856
IRMÃO LAZARO	25.965
MÁRCIO MARINHO *	10.038
SOLDADO JOSAFÁ RAMOS	6.035
ROBINSON ALMEIDA *	6.020
CEDRAZ	6.008
YULO *	5.548
SARGENTO JOEL	4.641

Quem é mais feirense?

Dos candidatos ditos feirenses, quem é mais identificado com a cidade, a ponto de receber aqui a maior parte de seus votos? Os gráficos ao lado mostram quanto Feira representou percentualmente na votação de cada um e quantos dos seus votos foram obtidos fora. Os feirenses menos votados na cidade são os candidatos evangélicos, que têm uma votação pulverizada por todo o estado. O caso de Zé Neto é peculiar. Em votos obtidos na cidade só ficou atrás de Colbert. Mas eles foram menos da metade do total, em função da influência no governo, que o leva a ter votos em todo o estado.

Rui agradece e pede votos para Dilma

A pretexto de agradecer a votação recebida na cidade, o governador eleito Rui Costa promoveu uma caminhada no centro de Feira de Santana na tarde desta quinta-feira (16), que serviu para pedir votos para a presidente Dilma Roussef, que disputa a reeleição contra Aécio Neves.

Militantes e simpatizantes lotaram as ruas por onde passou o cortejo.

Políticos da região também vieram encontrar o futuro chefe do executivo estadual, que foi acompanhado de perto pelo feirense José Neto, o mais votado do PT na Bahia para deputado estadual. Jorge Solla, ex-secretário de Saúde de Wagner, eleito deputado federal, foi um dos que estiveram presentes.

Antes de ir às ruas, Rui se reuniu com o arcebispo Dom Itamar Vian.

WHATSAPP

A equipe de campanha de Rui distribuiu um vídeo pelo aplicativo de celular WhatsApp, em que ele agradece a votação e convoca os eleitores a lutar pela reeleição da presidente Dilma.

Em Feira de Santana, o prefeito José Ronaldo fez o mesmo, ao gravar um vídeo de apoio ao candidato do PSDB.

Caminhada pelo centro movimentou políticos e militantes

ACM Neto tenta tranquilizar baianos sobre "risco Aécio"

Engajado na campanha do presidenciável Aécio Neves, o prefeito de Salvador, ACM Neto vem discursando na intenção de convencer o eleitor baiano de que o estado não será prejudicado caso o candidato da oposição ao PT se eleja presidente.

"A Bahia vai ter uma atenção especial de Aécio Neves. Sendo eleito presidente da República, ele vai dispensar todo apoio ao governador eleito, Rui Costa. Os projetos em andamento serão mantidos. Vamos assegurar a liberação dos recursos para que tudo que está planejado e projetado pelo governo do estado possa ter continuidade", prometeu o prefeito da capital, que durante a noite tem percorrido a cidade em eventos de apoio ao candidato do PSDB, que virá à Bahia nesta sexta.

Colbert isenta José Ronaldo por derrota

A duas eleições sem conseguir se eleger deputado federal, o deputado Colbert Martins diz que ainda analisa o que pode ter causado o fracasso nas urnas. Mas a priori, rejeita a interpretação de que a adesão a Ronaldo tenha sido responsável pela diminuição de sua votação e acha que o prefeito fez o que pôde em seu favor

No dia da eleição, José Ronaldo com os candidatos que apoiou, Colbert Martins (PMDB) e Zé Chico (DEM)

A eleição não aconteceu e a votação diminuiu. O que será do futuro político de Colbert Martins?

Estou fazendo uma análise de todos os resultados eleitorais, para tentar identificar causas e respostas. Não me elegi na eleição de 2010. Assumi como suplente e fiz a maior inversão de recursos em todos os mandatos que tive, em uma só cidade, que foi Feira de Santana. Não enviei para nenhuma outra cidade. Foram R$ 21 milhões, uma parte foi liberada, outra está para ser. Apesar disso houve a redução de votos. Não consegui entender as razões. Procurarei entender. Enquanto isso, retorno a minhas atividades de médico e de professor.

O apoio recebido do prefeito José Ronaldo foi o esperado dentro da aliança feita em 2012?

Foi o esperado. Acredito que o que ele pôde fazer foi feito. Quem tem que votar são os eleitores. Fizemos o que tínhamos que fazer. Divulgamos o mandato, fiz um bom mandato, excelente, do ponto de vista de Feira de Santana em relação a carrear recursos. A revista Veja me considerou um dos 10 melhores deputados do país em várias áreas. Fiz o que deveria. Se a resposta dos eleitores não foi a que eu esperava, tenho que tentar entender qual foi o recado das urnas. O que me parece é que Feira de Santana está em um nível de dispersão de votos tão grande. Por exemplo, o PT teve 9 a 10 candidatos a deputado federal em Feira. Entre outros, destruíram, pela quantidade de votos em quem não tem nenhum compromisso com nossa cidade. A discussão da dispersão de votos, entendo que esta é a que deva ser uma discussão mais profunda, porque pode ter sido a diluição desses votos que ajudou para que eu não fosse eleito.

Havia duas situações cujo impacto precisaria ser avaliado nas urnas. Sua adesão a um político, José Ronaldo, que sempre esteve em lado oposto ao senhor e ao seu pai, o que foi muito criticado. E a sua prisão em 2011, dentro das investigações da Polícia Federal no Ministério do Turismo. A que ponto isto refletiu na votação?

Vou analisar. Pode ter refletido. Do ponto de vista do que aconteceu no Ministério do Turismo, o meu processo é o único que está se encaminhando para conclusão, porque eu quero que seja concluído, estou trabalhando para isso, porque não tenho nada a temer. O Tribunal de Contas da União, que foi um dos denunciantes, já me excluiu da denúncia e a Controladoria Geral da União também. Quanto à adesão a Ronaldo, é preciso avaliar se teve reflexos, mas ao contrário, o que encontrei foi uma aceitação muito ampla de várias partes. Pode ser que alguns setores dos grupos que tradicionalmente estiveram ao nosso lado possam não ter aceitado. O trabalho que fiz pela cidade compensaria, no meu entendimento. Otto Alencar mudou de lado e hoje é Senador eleito. Se vale para um lado, por que não vale para o outro?

Mas no caso de Colbert Martins era uma questão ideológica, antiga, profunda, que vinha desde os tempos da ditadura. Não faz diferença?

Não, era mais uma questão de foro íntimo, menos ideológica e mais de nível pessoal. Inclusive local, de Feira de Santana. Não se tratava de algo maior. O PT me excluiu nas propostas que tive para participar do grupo com eles, o que me levou a apoiar Zé Ronaldo. Em 2012, com aquela questão do Ministério do Turismo, qual a condição que eu tinha de sair candidato?

Não tinha? Há quem diga que tinha e que a hora de enfrentar era aquela.

Hoje você está lembrando do assunto. Imagina que na eleição [de 2012] estávamos a um ano do caso. Provavelmente eu não teria condições pessoais, psicológicas, nem de manter uma campanha.

Eram três lideranças. A sua, a de José Ronaldo e a de Zé Neto. A partir do momento em que Colbert passa a ser liderado, isso não diminui sua força eleitoral?

É uma argumentação competente. Mas se eu tivesse concorrido e sido varrido das urnas, a esta altura provavelmente eu nem estaria mais conversando com você, porque nem alternativa teria. Houve uma necessidade de uma ação estratégica ou tática, que achei adequada para aquela circunstância.

Então em termos da aliança com Ronaldo não há nenhuma queixa ou arrependimento?

Não tenho. Vou avaliar isso. Mas minha avaliação nesse momento é que não há nenhum tipo de acusação de que a aliança possa ter responsabilidade pela minha não eleição. Aprofundarei muito mais essa discussão, mas me sinto confortável na aliança.

Chikungunya tem crescimento exponencial

Em menos de um mês desde que a secretaria de Saúde começou a divulgar os números, a febre chikungunya passou de 14 para 274 casos, um número quase 20 vezes maior. Só da semana passada para esta, os casos confirmados quase dobraram.

O número de notificações no acumulado do período chega a 922, dos quais apenas 38 foram descartados e 610 ainda estão sob investigação.

As notificações ocorreram em 63 localidades do município. George Américo é o bairro que lidera de longe, com quase metade dos casos.

NOTIFICAÇÕES		
BAIRRO	Casos	% do total
George Américo	407	44,14%
Campo Limpo	161	17,46%
Sítio Novo	47	5,09%
povoado Rio do Peixe	31	3,36%
Cidade Nova	27	2,92%
Sobradinho	25	2,71%
Pampalona	16	1,73%

COMBATE

Para combater a doença, a prefeitura tem apostado em mobilizações diretamente nas comunidades com maior risco. Na terça-feira, educadores da prefeitura e mobilizadores sociais da Fundação Luís Eduardo Magalhães percorreram várias ruas do Campo Limpo orientando os moradores no combate ao mosquito. "Grande parte dos criadouros dos mosquitos é encontrada dentro das casas", diz a coordenadora de Educação em Saúde, Áurea Cerqueira.

Entre as medidas recomendadas estão o armazenamento correto do lixo, a remoção de tudo que possa acumular água e abrir portas e janelas durante a passagem do carro fumacê.

"O esforço que a prefeitura tem feito só estará completo se a comunidade também colaborar ajudando a proteger suas próprias casas", reforça a coordenadora da Vigilância Epidemiológica do município, Francisca Lúcia da Silva Oliveira.

Nos dias seguintes o trabalho educativo continuou no Centro de Abastecimento, nas feirinhas da Cidade Nova e do Feira X, e na Estação Rodoviária, com instruções aos comerciantes e consumidores, incluindo distribuição de folhetos.

Mudanças no rádio feirense

Rui Costa deu entrevista e aproveitou para cumprimentar eleitores, já que o estúdio foi instalado em local aberto

Renato Ribeiro na Subaé e Nordeste, Dilton Coutinho na Jovem Pan e Transamérica. O rádio de Feira de Santana vem passando por reformulação com uma dança de cadeiras entre as emissoras.

Após o rompimento com o dono das rádios que se tornaram a nova casa de Dilton Coutinho, Renato Ribeiro, sempre acompanhado da esposa Alessandra, que assume a área comercial, retornou para as emissoras do empresário Pedro Irujo. A exemplo do que fazia no Grupo Lomes, Renato ancora dois programas, o que levou à abertura da rádio Nordeste, antes somente musical, para a área de notícias. Ele assumiu também o Subaé Notícias, no principal horário do rádio em audiência, das 6 às 9 da manhã.

Dilton Coutinho prossegue na rádio Sociedade com o Acorda Cidade, mas a entrada no Grupo Lomes abriu espaço para uma grande expansão de sua atuação. A divulgação dos programas passou a tratar Acorda Cidade como uma empresa jornalística e o apresentador como radialista e empresário. Sua gerente comercial, Vone Santana, deixou a empresa, para assumir a gerência da Transamérica.

No lançamento feito na noite de terça-feira, o empresário Antônio Lomes, dono de 18 rádios na Bahia, informou que pretende montar uma rede no estado, fazendo com que os programas sejam transmitidos simultaneamente do Norte ao Extremo Sul baiano. Disse ainda que logo deve colocar no ar emissora adquirida em Amélia Rodrigues (dentro da região metropolitana de Feira de Santana) e lançar um canal fechado de TV em Feira e outras cidades baianas, em acordo com Carlos Slim, bilionário mexicano dono da Claro (Slim já apareceu algumas vezes na lista da Forbes como o homem mais rico do mundo).

Na primeira semana no ar, Dilton Coutinho apresentou seu programa vespertino na Transamérica em um estúdio de vidro instalado no shopping Boulevard. Entre os entrevistados da semana, o governador eleito da Bahia, Rui Costa, que reafirmou a promessa de transformar Feira de Santana em um grande pólo logístico.

JAIR ONOFRE

O blogueiro e radialista Jair Onofre, do site Bahia na Política, que já faz comentários políticos no programa Jornal das Duas, na rádio Sociedade, anunciou que a partir de segunda-feira (20) estará fazendo comentários políticos em outras 11 emissoras de rádio na região.

Adilson Simas

Feira Ontem

Duas palavrinhas só

Mestre em tiradas hilariantes e figura querida na Feira de Santana, tendo sido inclusive o primeiro presidente eleito do Feira Tênis Clube, fato que contribuiu para o surgimento do Clube de Campo Cajueiro, Wagner Mascarenhas foi diretor de Concessões da Prefeitura, Secretário de Serviços Urbanos e Secretário de Administração.

Em maio de 1982 a Câmara municipal o elegeu vice-prefeito no lugar do vice José Raimundo Azevedo que assumiu o cargo de prefeito no lugar de Colbert Martins que renunciou para ser candidato a deputado estadual.

Informado de que a imprensa queria entrevistá-lo, Wagner mandou avisar que estaria à disposição de todos na secretaria de Administração. Um repórter novo na cidade ligou o gravador e iniciou: "Vice-prefeito, duas palavrinhas para a Rádio Carioca".

- Pois não! – disse o vice, sem oferecer qualquer seqüencia as dois vocábulos. Depois de alguns segundos o repórter insiste: "Não vai falar, vice prefeito?

- Já falei. Você não pediu duas palavrinhas? Pronunciei-as: pois não. E causando risos acrescentou: Se você quiser eu digo, duzentas, trezentas palavras...

Censura na Micareta

Durante a última sessão da Câmara antes da Micareta de 1981, o arenista José Pinto denunciou ter sido informado de que o prefeito Colbert Martins determinou que o secretário de Turismo, Luciano Cunha, proibisse que nos trios elétricos fosse executada a música "Deixa o coração mandar", sucesso do carnaval baiano, fazendo louvação ao prefeito Mário Kertész, de Salvador.

Líder do governo, Otaviano Campos desmentiu os boatos, mas disse que se a música vier a ser executada não será surpresa se no lugar do refrão "axé, axé", o povo começar a cantar "Colbert, Colbert". Quando o assunto parecia encerrado, o vereador Antonio Marinho, o Caroço, aparteou para dizer que independente da música, "no sítio da folia vai ser o coração mandando e o prefeito faturando". José Pinto reagiu à provocação:

- Não excelência, vai ser assim: enquanto couber ele deixa, mas quando não couber ele proíbe...

Disputa pelos votos de Jacu

Vereador com bases fincadas no distrito de Maria Quitéria, antigo São José das Itapororocas, Hermes Sodré nasceu no povoado de Jacu, que hoje pertence ao distrito de Matinha. Detinha quase a totalidade dos votos, pois se dedicava de corpo e alma aos moradores do povoado.

Nunca se esqueceu de doar sementes no tempo do plantio de feijão, milho e fumo, e era o primeiro a puxar cantoria quando as famílias se reuniam para a bata do feijão. Quando estava na cidade, além das sessões da Câmara resolvia problemas de compadres, comadres e afilhados que moravam no povoado.

Nas eleições de 1982 passou a contar dentro do partido com a concorrência do também vereador Aloísio Lima, que estava sempre em visita a povoados, vilas e fazendas do distrito, inclusive o Jacu.

No auge da campanha, inauguração da Praçinha do povoado, Aloísio Lima foi um dos oradores mais aplaudidos, para desespero de Hermes, que quando usou da palavra contou sua história no torrão onde nasceu e encerrou em tom ameaçador mas causando risos na platéia e no palanque:

- Ah, Jacu! Se não votar comigo...

André Pomponet Economia em crônica

andrepomponet@hotmail.com

Os odores do segundo turno das eleições presidenciais

Nesse segundo turno das eleições presidenciais, a exemplo do que aconteceu na eleição anterior, em 2010, os nordestinos estão sendo alvo de uma implacável campanha difamatória nas redes sociais. Os perfis pessoais de muitos insatisfeitos tornaram-se verdadeiras cloacas digitais. Tanto ódio é porque boa parte da população dos estados do Nordeste votou em Dilma Rousseff (PT), contra o candidato da chamada grande mídia e das "elites", o senador mineiro Aécio Neves, do PSDB.

Além do odor típico das cloacas, essa gente exala um inebriante ranço de mofo. Afinal, as pretensas ideias que destilam com acidez biliar, na verdade, são antiquíssimas, herdadas dos avós aristocratas que povoavam as Casas Grandes do Brasil Império. É claro que a maioria não descende da aristocracia cafeeira mas, macaqueando os antigos patrões, julgam-se próximos destes.

O alvo primordial do preconceito tem sido os brasileiros pobres, beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF). Julgam-nos preguiçosos, pusilânimes, indolentes, sequiosos pelo pagamento do benefício para comprar cachaça. Exatamente o que diziam os nobres membros da distante aristocracia em relação aos negros escravizados por eles.

Como boa parte dos votos dados à candidata do PT é oriunda do Nordeste, alguns, espertamente, adotaram um recorte regional para canalizar seu menosprezo. Mas, veladamente, desprezam seus conterrâneos pobres da mesma forma que injuriam o nordestino arquetípico.

Luta de Classes?

Pouco traquejados no manejo das ideias, esses preconceituosos costumam enxergar o mundo sob o prisma da velha dicotomia entre "bons" e "maus". Na verdade, esses adjetivos revestem o antagonismo entre "ricos" e "pobres". Alguns, mais cautelosos, evitam adotar essa perspectiva com medo do reflexo nas urnas. Daí o ódio direcionado para os nordestinos como cortina de fumaça.

Estamos na sétima eleição presidencial desde 1989. É muito pouca vivência democrática para um País. Pois é essa falta de traquejo com o contraditório que leva muitos a apostar nas soluções que envolvem a força quando veem suas expectativas frustradas. Como se a política não envolvesse, necessariamente, conflitos que exigem resolução via diálogo.

O fato é que, eleição após eleição, acirram-se os ânimos de classe no Brasil, com esse malandro recorte de preconceito regional. No que isso pode resultar? Ninguém sabe. Mas não faltou, em março passado, quem fosse às ruas – meia-dúzia de excêntricos – defender um Golpe de Estado, como forma de expulsar os petistas do poder. Muitos outros, nas sombras, comungam dessa aberração ditatorial.

Onda Conservadora

Conforme já apontamos, o Brasil mergulhou, nos últimos anos, numa inquietante onda conservadora, até reacionária. O problema é que é um conservadorismo revestido de traços ditatoriais, prenhe de um ódio pulsante, típico de gente pouco simpática à democracia e ao contraditório.

Não se trata, portanto, de uma questão de conteúdo: em sociedades democráticas, todos podem ser o que desejarem, inclusive caqueticamente conservadores. Ou infantilmente esquerdistas. O problema é quando esses posicionamentos vêm à tona movidos por um incontrolável desejo de supressão do outro, que é diferente, que contesta determinadas ideias. Não é, portanto, conteúdo, é forma.

O segundo turno das eleições acontece em pouco mais de uma semana. Quem vencer deve, responsavelmente, trabalhar para serenar os ânimos, buscando preservar as instituições democráticas, tão duramente consolidadas. Só assim, no Brasil, se poderá cultivar a democracia. Mas é desalentadora a sensação de se andar em círculos, sempre vendo se insinuar, aqui ou ali, a sombra ameaçadora do despotismo...

Uefs recupera dois prédios históricos

A Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) iniciou as obras de recuperação do prédio que abriga o Museu Regional de Arte (MRA), localizado no Centro Universitário de Cultura e Arte (Cuca). Construído em estilo eclético no início do século XX, o imóvel foi reformado pela última vez há 19 anos, em 1995, por ocasião da implantação do Cuca.

A previsão de conclusão dos trabalhos é para o primeiro semestre de 2015, podendo ser antecipada para o final de 2014.

O prédio apresentava sinais de deterioração na estrutura, acumulada ao longo dos anos, especialmente nas paredes, cúpula e madeiramento. Identificado o problema, por medida de segurança, o atendimento ao público foi suspenso. As atividades foram transferidas para a Galeria Carlo Barbosa, inclusive a exposição de parte do acervo, conforme revelou o diretor do MRA, Cristiano Silva Cardoso.

São quase 20 anos desde a última reforma, feita na implantação do Cuca

Dentro dos critérios técnicos, a execução da reforma foi viabilizada a partir de uma demanda emergencial, já que houve duas licitações vazias. Conforme salienta a museóloga Selma Oliveira, diretora do Cuca, "a Uefs, como uma Instituição que conta com uma gestão responsável e comprometida com a comunidade, voltou as atenções para a conservação do prédio". O esforço maior, relata Selma Oliveira, foi para superar a burocracia e os critérios técnicos exigidos por uma construção centenária.

O prédio atual do Museu Regional de Arte tem uma história que se confunde com a própria história da educação em Feira de Santana. Sua construção foi concluída em 1916 por ordem do então governador José Joaquim Seabra, para expandir o ensino primário na região. Em 1995, o prédio foi restaurado para abrigar o Centro Universitário de Cultura e Arte, o Cuca, vinculado à Universidade Estadual de Feira de Santana.

Sobre a história do prédio, acesse:

http://sites.uefs.br/portal/sites/cuca/historico-do-predio-do-mra

Conservação das obras

Em abril de 2014, pela primeira vez em 47 anos de história, o acervo do MRA, localizado no Cuca, passou por uma avaliação completa. A análise técnica, que visa a conservação das obras, foi feita pelo Instituto Cátedra, de Salvador, através do conservador-restaurador Orlando Ramos Filho, com experiência em entidades públicas e privadas de diversos estados brasileiros, inclusive no diagnóstico das pinturas das paredes do Casarão Fróes da Motta, em Feira de Santana.

As obras do MRA se constituem na segunda grande recuperação de prédio centenário realizada em 2014 pela Uefs. Em agosto, foi entregue o prédio do campus avançado de Lençóis, na Chapada Diamantina, que serve para atividades dos cursos de graduação de Biologia e Matemática, do Programa Nacional de Formação de Professores (Parfor).

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com
Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Funcionário da UEFS se destaca em concurso nacional de poesias

O designer Daniel Souza, funcionário da Assessoria de Comunicação da UEFS, é um dos vencedores do concurso nacional de poesia, realizado no estado de Santa Catarina. Ele está entre os quinze melhores escritores do concurso que reuniu textos poéticos sobre o trânsito.

A Câmara Catarinense do Livro, organizadora da seleção, publicou um livro com as 52 melhores poesias. Com o título "Em Cada Curva um Final", o texto de Daniel, que assina como Mr. Dan, está entre as poesias destacadas. Apenas três baianos fazem parte desta lista e o técnico universitário da Uefs é o único do interior do estado.

Os acidentes que são registrados nas rodovias que cortam Feira de Santana inspiraram o autor. Ele afirma que o objetivo da poesia é conscientizar os motoristas sobre as consequências ruins da imprudência no trânsito. Daniel é estudante de Publicidade e Propaganda, compositor, produtor musical, escritor, artista plástico, ativista cultural e incentivador da cultura popular brasileira.

Mais uma curta temporada de "A cidade da Rua Direita"

rá encenado, sexta e sábado, dias 17 e 18, no palco do Centro Cultural Amélio Amorim, a partir das 20h, o espetáculo teatral "A cidade da Rua Direita", que tem como pano de fundo a cidade de Feira de Santana, na década de 1930. O público irá encontrar fatos marcantes citados em sua narrativa, como a formação do povoado a partir da fazenda "Santana dos olhos d´água", além de personalidades conhecidas da população feirense e outros não tão conhecidos, mas que povoam a imaginação de quem gosta de ouvir histórias de pessoas comuns com traços e personalidades que marcaram essa época.

O enredo, que mistura ficção e realidade, se dá a partir da chegada de um homem misterioso que vem à cidade resgatar o seu direito sobre as terras da Rua Direita, hoje Rua Conselheiro Franco. Em seu caminho, ele se depara com figuras e locais da antiga Feira de Santana dos anos 1930, que o texto retrata com a função de homenagear e perpetuar a memória da cidade que foi carinhosamente chamada por Ruy Barbosa de "A Princesa do Sertão".

Prefeitura promove o "Brincando e aprendendo", no Parque da Cidade

Mais de 9 mil crianças, de três aos cinco anos, de 136 escolas municipais vão participar de atividades socioeducativas e de lazer entre os dias 20 e 31 de outubro, no Parque da Cidade Frei José Monteiro Sobrinho. O projeto Brincando e aprendendo é uma iniciativa da Secretari de Educação de Feira de Santana.

Com o tema "Circo", o projeto Brincando e Aprendendo englobará atividades de lazer, meio ambiente, cultura e esporte. As crianças farão um minicircuito envolvendo atividades pedagógicas e recreativas, acompanhadas por monitores e educadores. Apresentações circenses, artísticas e culturais, oficinas de pintura, jogos e contadores de estórias farão parte do percurso, nos turnos matutino e vespertino.

Serão contempladas ações de desenvolvimento psicomotor, afetivo, social e cognitivo, salientando também as ideias de sustentabilidade social. Dentre as atividades propostas, destaca-se a que envolve o meio ambiente, pois haverá um momento para que as crianças realizem o plantio de árvores.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 17/10

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELY NOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
MOMENTO DE ARTE – 36º Semana Espírita de Feira	Quadra do Colégio Castr Alves	19	Rua Castro Alçves
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
DAN VALENTE	The House	22	Ville Gourmê – A. João Durval
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
MARIZÉLIA E OS COISINHO	Botekim Tematic Bar	22	Av. João Durval
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
BRUNO BEZERRA	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
BAILARES	Teatro Universitário do Cuca	20	Rua Conselheiro Franco
GUIMEO	Bate papo	21	Av. Maria Quitéria

SÁBADO 18/10

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
QUIXABEIRA DA LAGOA DA CAMISA	Centro de Abastecimento	10	Centro
ELIOMAR	Quiosque Encontro dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
MOMENTO DE ARTE – 36º Semana Espírita de Feira de Santana	Ginásio do Colégio Castro Alves	19	Rua Castro Alves
URI BECHEN	Elias Drinks	20	Estação Nova
DENIS	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira de Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
EDIR CARNEIRO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GENIVAN DE LEDA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
CANALHAS DO ROCK, BILIC ROCK E MONOCROMÁTICO	Radiola Cultural	21	Av. Maria Quitéria
BANDA 80 NA PISTA	Botekim	21	Av. João Durval
ANDRÉ E JAI	Bar Cafofo	21	Estação Nova

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Obrigado médico !

No dia 18 de outubro, dia do apóstolo São Lucas, definido pelas páginas da Bíblia como o médico Lucas, comemora-se o Dia do Médico. Personagem constante do show da vida, o médico é testemunha do milagre de cada novo ser que nasce. Com emoção e alegria, dor e esperança, em suas mãos, colocamos nossa vida e o sonho de poder viver mais.

"APLICAREI os regimes para o bem do doente, segundo o meu poder e entendimento, nunca para causar dano ou mal a alguém. A ninguém darei remédio mortal, nem um conselho que induza à morte. Do mesmo modo não darei a nenhuma mulher uma substância abortiva" (Hipócrates médico grego, considerado o pai da Medicina).

DESDE então, todos os anos, em muitos lugares do mundo e em universidades de Medicina, os recém-formados médicos repetem esse juramento: "Prometo solenemente dedicar a minha vida a serviço da humanidade... Terei respeito absoluto pela vida humana e jamais farei uso dos meus conhecimentos médicos contra as leis da humanidade" (Juramento do médico – Declaração de Genebra).

O GRANDE pensador Sirácidas falando sobre a missão do médico escreveu. "A ciência do médico o faz levantar a cabeça. Deus criou remédios saídos da terra e o homem ajuizado não os rejeita. Foi Ele quem deu aos homens a ciência. Por ela, o médico trata e acalma a dor. Filho, na doença roga ao Senhor e Ele te curará. Depois, dá lugar ao médico. Chega o momento em que teu restabelecimento está em suas mãos".

O MÉDICO, portanto, tem como profissão ajudar pessoas, prevenir, curar ou abrandar suas enfermidades e aliviar a dor. Ficamos aliviados e mais seguros, quando encontramos nele esperança, força Quando encontramos, neste homem ou naquela mulher, um pouco do rosto misericordioso de Jesus. Ser médico é mais do que um trabalho, é um sacerdócio, pois esse profissional da saúde cuida e trata da obra prima de Deus, que é o ser humano.

NO DIA DO MÉDICO queremos agradecer ao nosso médico, o médico amigo, o médico da família, da empresa e de nossas organizações. Agradecer, a quem confiamos nossos segredos e que dele esperamos uma palavra de estímulo e de apoio. Que Jesus, médico do corpo e da alma, abençoe e proteja a você médico.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

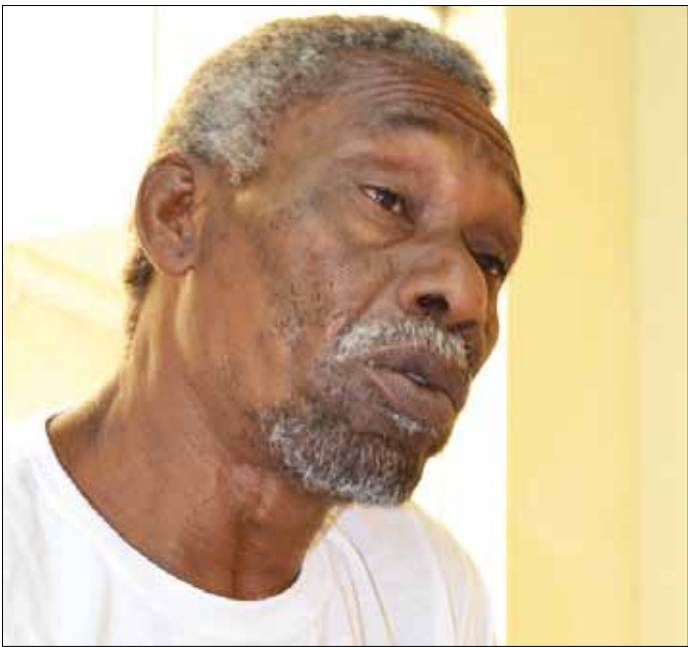
Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Jorge de Angélica, reggaeman rejeitado

ORDACHSON GONÇALVES

Há 18 anos o reggaeman feirense Jorge de Angélica dava um importante passo na carreira, quando conseguiu gravar seu primeiro álbum, intitulado "Sopa de Papelão", com apenas quatro faixas, mas que representou na época uma grande conquista para o músico do bairro Rua Nova. Quase duas décadas depois, Jorge lança o quarto CD com o mesmo sentimento, de apresentar uma "resposta contra a discriminação enfrentada pelos artistas" do gênero.

A luta continua é uma coletânea com 17 faixas – apenas uma não é autoral. Aos 55 anos, e com seu nome consolidado no reggae baiano, Jorge ainda se sente "músico rejeitado" em Feira de Santana, devido à falta de espaço para o seu gênero musical na cidade.

"A música reggae exige respeito e espaço. Em Feira de Santana, é a corrente mais forte que existe. Porque pelo tanto que ela é sufocada, se fôssemos homens fracos já teríamos desistido. Já vi muitos músicos daqui da cidade desistirem e se entregarem ao ostracismo, à bebida, porque não tiveram seu devido espaço enquanto artista e representante da cultura de Feira de Santana. Então eu me sinto às vezes nesse patamar de músico rejeitado. Mas eu continuo lutando porque tenho Jesus na minha causa. Enquanto Deus continuar me inspirando, continuarei compondo e cantando", dispara.

Ele lembra que o reggae leva o nome de Feira de Santana para muitos lugares do Brasil e do mundo. "Quando Dionorina vai para a França, Itália, e canta minha música lá, está levando o nome de Feira de Santana. Fui para o Festival do Reggae, em São Paulo, encontrei Jilsam e Dionorina, e estava lá escrito: Jorge de Angélica, de Feira de Santana", exemplifica.

Do ponto de vista cultural ele considera a cidade como uma "árvore genealógica musical" que agrega vários galhos. "Cada galho é um ritmo. Se alguém tenta podar algum daqueles galhos vai ser notável o desfalque". É um argumento contra o preconceito ao reggae. "A nossa música é de protesto, mas não é uma música marginal. Quando a gente vai pro palco, gera renda para dezenas de pessoas: músicos, pessoal da sonorização, vendedores ambulantes nos shows, dentre outros", completa.

Jorge de Angélica começou na música na adolescência, tendo como referência grandes nomes do reggae, como Bob Marley. Mas só conseguiu gravar seu primeiro álbum aos 37 anos de idade. "E algumas pessoas diziam: desista que você está velho, não conseguiu gravar nada até hoje. Tentava gravar vinil, mas o orçamento era muito grande. Isso me desanimava, fazia adiar os planos, mas não desisti. Gravei Sopa de Papelão' e pouco tempo depois Confiança em Deus", lembra.

Novo álbum traz retrospecto da carreira

O novo álbum de Jorge de Angélica, "A luta continua!", é uma produção independente. O artista conta que foi elaborado com parte do seu cachê da última Micareta. Na capa do CD, chamam a atenção alguns aspectos dos créditos, como "Apoio: Jesus Cristo" e "Produção: 3Js", que significam Jesus, Jeová e Jorge.

O álbum faz um retrospecto da carreira. Uma das faixas é "Honorato da Pamonha", música em homenagem ao vendedor ambulante que se tornou uma figura folclórica na cidade há algumas décadas. "Ninguém passa por aqui despercebido, ainda mais um homem daquele que muito nos honrou com seu trabalho honesto", ressalta o músico.

A primeira música do CD, "Tudo Passa", demonstra outro aspecto do reggaeman, a sua fé. "Foi colocada estrategicamente para abrir o disco, para as pessoas ouvirem e receberem a mensagem. A música fala justamente que tudo passa e só a palavra de Deus permanece". Outras faixas seguem este mesmo viés, como Jesus com a gente. "É o nome que me fortalece", emenda Jorge.

As mulheres também inspiram seu reggae. Duas faixas são em homenagem a elas. "Eu nunca fui um cara namorador. Sempre fui tímido, feio e na minha. Eu temia um "não", então tive poucas namoradas ao longo de minha vida. Mas sempre a gente tenta homenageá-las com música". O novo álbum traz a canção "Querida amada", que apesar da genuína batida do reggae, é basicamente voz e violão. "É até uma ousadia minha, fazer reggae dessa forma", brinca Jorge.

Outra canção com este viés no álbum é "Borboleta de Ouro". "Conheci essa moça no município de Juazeiro, eu a chamava de "Véia", mas seu nome era Almiraci da Silva. Ela saía de Sobradinho, sua cidade natal, e a gente se encontrava em Juazeiro. Inspirado nela criei a música que fala das margens do rio São Francisco", revela. Ele lembra que em seu primeiro disco também trazia uma composição em homenagem a uma antiga namorada, intitulada "Rosa".

O médico

Pode parecer, ao olhar mais desatento, que o médico tem um ofício divino e poderes ilimitados, refazendo no corpo as imperfeições, as falhas, os traumas, que a vida vai nos legando. Não se deixa de ter um pouco de razão, afinal, prolongar a vida, permitir que o milagre do parto se refaça milhares de vezes por dia, estender o tempo de passagem de alguém sobre a terra quando tudo mais já parece perdido não deixa de ter algo de divino. Porém, mais que isso, é preciso entender que o médico é um operário de seu saber com sua lavoura arcaica de gente. E como todos, sente frio, fome e sede.

Mais do que nunca ser médico se tornou um ofício dos homens que, como todos, precisam ter a organizaçãode um administrador para saber como distribuir seu tempo entre diversos empregos que garantam sua sobrevivência de mortal. É preciso, às vezes, ser um homem de alma dura e força sobre-humana para sobreviver às condições de trabalho na rede pública onde, como um Deus impotente, senhor dos destinos, tem que escolher quem vive e quem morre. Sem perder, entretanto, a capacidade de enternecer-se com os que necessitam, os que dependem do seu amparo, com os que, fragilizados pela doença e pela dor, necessitam do abrigo de sua sabedoria salvadora. Isto tudo, sem tornar-se vaidoso em excesso e sem esquecer que o seu saber é sempre menos do que o necessário, finito, e mutável.

O médico, no entanto, mais que reparador do corpo, precisa ser, especialmente nestes dias difíceis e angustiados em que vivemos, um ouvinte da alma alheia. Afinal seu consultório sempre é um confessionário, onde se professam sonhos, amores, dores, sofrimentos, onde se conjuga a fragilidade e a esperança, onde se desabafa e se busca a libertação dos silêncios que oprimem. Não foi à toa que Hipócrates e a lei, nos legaram o sigilo médico como parte do ofício.

Por tudo isto o médico precisa ser feiticeiro, ouvinte, sábio, protetor, parceiro, convincente, acessível, paciente, hábil, e eficaz. Precisa ser franco sem ser rude, precisa ser afetuoso sem ser melodramático, ser frio, ocasionalmente, sem ser indiferente, ser leve sem ser enganador, ser preciso sem ser insensível.

É preciso ser muitos para ser o médico de todos, ainda que pareça ser um só. E de tão diverso ser que é, talvez o médico queira apenas que você não esqueça que ele também é humano e que, como todo humano, sente dor e alegria e, por isso, na próxima consulta, ao invés de chamá-lo apenas de doutor, aproveite e o chame também de amigo.

César Oliveira

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA
(Republicado por incorreção)

PORTARIA Nº 069, DE 02 DE OUTUBRO DE 2014.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 (Código de Meio Ambiente), de acordo com o Parecer Técnico Nº. 223/2014 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 40.492/2014 - DIV. LIC – LAS.

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA (LAS), válida pelo prazo de 03 (três) anos**, a **empresa AMAC Empreendimentos LTDA – SPE - EPP,** inscrita no CNPJ sob o Nº 19.282.349/0001-91, localizado Rua Conselheiro Franco, 81 – Sala 4, Bairro Centro, CEP 44.002-128, Feira de Santana – BA, para a construção do **Loteamento Terras Alphaville** com **626 lotes** em um terreno de 449.482,50 m², situado na BR 116 – Sul Km 429, Bairro Vale do Jacuípe, CEP 44.036-331, Feira de Santana - BA, coordenadas geográficas 12º 17' 09.61'' latitude Sul e 39º 00' 41.36'', mediante o cumprimento da legislação em vigor e dos condicionantes que se encontram no referido processo.

Art. 2º. Esta Licença Ambiental Simplificada – LAS, refere-se à análise de viabilidade ambiental de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMMAM, cabendo ao interessado obter a Anuência e/ou Autorização das outras instâncias no Âmbito Federal, Estadual ou Municipal, quando couber, para que o mesmo alcance seus efeitos legais;

Art. 3º. Estabelecer que esta Licença, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento dos condicionantes acima citados, seja mantidas disponíveis à fiscalização da SEMMAM e aos demais órgãos do Sistema Estadual de Administração dos Recursos Ambientais – SEARA;

Art. 4º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 02 de outubro de 2014.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL

PORTARIA Nº 05, DE 15 DE OUTUBRO DE 2014.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 (Código de Meio Ambiente), de acordo com o Parecer Técnico Nº 335/2014 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 15.912/2014DIV. LIC – AA.

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder Autorização Ambiental para Intervenção em Área de Preservação Permanente, pelo prazo de 01 (Um) ano, para a empresa Empreendimentos Imobiliários Dhama Feira de Santana I SPE LTDA localizada na Rua Professor Leonildo Rocha, Nº 213 Centro Feira de Santana, BA - CEP: 44.001.512, a desenvolver nos empreendimentos denominado Loteamento Residencial Village Damha I e II, localizados na Estrada Velha de São Roque, atual Artêmia Pires, s/nº, Feira de Santana – Bahia, nas coordenadas geográficas 12º 14' 29.37'' Latitude Sul e 38º 52' 38.85'' Longitude Oeste, para realizar as seguintes intervenções: implantação de 04 (quatro) faixas de servidão na área de APP do riacho do Pojuca com a finalidade enviar o efluente tratado da ETE até a margem do Rio, a drenagem das águas pluviais e o acesso ao poço tubular localizado na APP. Mediante o cumprimento da legislação em vigor e das seguintes condicionantes abaixo relacionado, cujos prazos contam a partir da publicação da Portaria de Autorização Ambiental. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes que se encontram no referido processo.

Art. 2º. Esta Autorização Ambiental, refere-se à análise de viabilidade ambiental de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMMAM, cabendo ao interessado obter a Anuência e/ou Autorização das outras instâncias no Âmbito Federal, Estadual ou Municipal, quando couber, para que o mesmo alcance seus efeitos legais;

Art. 3º. Estabelecer que esta Autorização, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento dos condicionantes acima citados, seja mantidas disponíveis à fiscalização da SEMMAM e aos demais órgãos do Sistema Estadual de Administração dos Recursos Ambientais – SEARA;

Art. 4º. Esta Autorização entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 15 de outubro de 2014.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

RESOLUÇÃO Nº 01/2014

Dispõe sobre a **aprovação dos estudos** subjacentes à execução do Projeto do Centro de Comércio Popular do Município de Feira de Santana

O Presidente do Conselho Gestor do Programa Municipal de Parceria Público-Privada (CGPM), no exercício das competências que lhe foram outorgadas pelo art. 16 da Lei Complementar nº. 076, de 20 de junho de 2013, nos termos da deliberação do Colegiado, em reunião ordinária realizada em 10 de outubro 2014,
Considerando o Procedimento de Manifestação de Interesse Provocado ("PMI - Provocado"), proposto pela empresa **Piu Invest Empreendimentos e Incorporações S/A** (Empresa líder), com fundamento no art. 21 da lei 8.987 de 1995, para realizar estudos de viabilidade para concessão da Construção, Operação e Manutenção de um Centro de Comércio Popular no Município de Feira de Santana,
Considerando a autorização da referida Manifestação de Interesse por meio do Decreto 9.153 de 16 de janeiro de 2014, cujo art. 2º estipulou prazo de 180 (cento e oitenta) dias para elaboração dos estudos,
Considerando a entrega tempestiva dos estudos pela empresa autorizada, por meios físico e digital, para deliberação deste CGPM,
Considerando a análise da Unidade Executiva de Parceria Público-Privada e dos demais órgãos técnicos pertinentes, avaliada em reunião do CGPM, no dia 10 de outubro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - Ficam aprovados os seguintes estudos, integrantes do Processo nº 001/2014, apresentados pela empresa Piu Invest Empreendimentos e Incorporações S/A (Empresa Líder), CNPJ nº 02.761.241/0001-22, com sede na Rua Saturnino Brito, nº 17, sala 04, 4º andar, Belo Horizonte – MG: Diretrizes para Plano de Negócios da Concessão; Projeto Arquitetônico; Anteprojeto de Engenharia; Relatório Análise de Demanda; Estudos de Viabilidade; Critérios de Desempenho e Monitoramento, Modelagem Jurídica e Análise de Riscos.

Art. 2º - Os estudos referidos, no art. 1 supra, subsidiarão a Prefeitura Municipal de Feira de Santana na execução do processo licitatório a ser realizado para a Concessão Comum, com Subsídio, para Construção, Operação, Manutenção e Exploração Econômica de Centro de Comércio Popular, em área de 30.000 m2, localizada no Centro de Abastecimento da nossa cidade.

Art.3º - Solicita que a empresa **Piu Invest Empreendimentos e Incorporações S/A** (Empresa líder) apresente a prestação de contas relativa aos custos incorridos na elaboração dos estudos aprovados, a fim de este CGPM verificar o montante que será objeto de ressarcimento pelo licitante vencedor do certame, conforme o art. 2º do Decreto 9.153 de 16 de janeiro de 2014 e art. 20 do Decreto 9.018, de 05 de setembro de 2013.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor nesta data de sua publicação.

Feira de Santana, 10 de outubro de 2014

CARLOS ALBERTO OLIVEIRA BRITO
PRESIDENTE DO CONSELHO GESTOR DO PROGRAMA MUNICIPAL DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 059/2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº 041/2009 e suas alterações de acordo com o que consta no Processo Nº 54.155/2014 embasado no Parecer Técnico Nº 232/2014;

DECLARA:

Fundamentado na Lei Complementar 041/2009, e suas alterações e a Resolução CEPRAM 4.327/2013. Que a atividade de Manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente a ser desenvolvida pela empresa Top Service Manutenção LTDA., inscrita no CNPJ sob o Nº 18.760.334/0001-29, localizada na Rua Juracy Magalhães, nº 560, Andar I, Bairro Ponto Central, Feira de Santana – BA, não está enquadrada na resolução CEPRAM número 4.327 de 31 de outubro de 2013, e nem no Decreto Estadual Nº 14.024 de 06 de junho de 2012, sendo inexigível a Licença Ambiental, ficando, portanto **DISPENSADA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL** única e exclusivamente para Manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente.

O ato de não exigir o Licença Ambiental aqui declarada, não isenta o empreendedor do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes. . Portanto, propomos a necessidade do cumprimento da condicionante e constantes da natureza da Dispensa de Licença que se encontram abaixo.

I. Apresentar em definitivo o Parecer de Uso e Ocupação do Solo, emitido pelo Departamento de Uso e Ocupação do Solo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano - SEDUR. Esta Dispensa terá a validade da apresentação do Parecer favorável ao empreendimento quanto ao uso e ocupação do solo.

Esta Dispensa entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, BA 14 de outubro de 2014.

Roberto Luís da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 60/2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº 041/2009 e suas alterações de acordo com o que consta no Processo Nº.52622/2014 embasado no Parecer Técnico Nº 233/2014;

DECLARA:

Fundamentado na Lei Complementar 041/2009 e Resolução CEPRAM 4.000/2009, considerando-se que a atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos desenvolvida pela empresa EyeClinic LTDA., inscrita no CNPJ sob o Nº 05.819.376/0001-46, localizada na Rua Castro Alves, 1739, Bairro Centro, Feira de Santana – BA, não está enquadrada na resolução CEPRAM número 4.327 de 31 de outubro de 2013, e nem no DECRETO ESTADUAL Nº 14.024 de 06 de junho de 2012. Portanto, inexigível a Licença ambiental para a atividade solicitada neste Processo, ficando, portanto DISPENSADA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL.

A não exigência de Licenciamento Ambiental aqui declarada, devido à atividade da empresa não ser elencada nos anexos da Lei Municipal nº 041/2009 e na Resolução CEPRAM 4.327, de 31 de outubro de 2013, não sendo possível seu enquadramento quanto à tipologia e porte, portanto, não isenta a empresa requerente do cumprimento da legislação ambiental pertinente nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes, tendo em vista os impactos ambientais da atividade e a legislação em vigor.

O ato de não exigir o Licença Ambiental aqui declarada, não isenta o empreendedor do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes e constantes da natureza da Dispensa de Licença que se encontram abaixo.

I. Apresentar em definitivo o Parecer de Uso e Ocupação do Solo, emitido pelo Departamento de Uso e Ocupação do Solo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano - SEDUR. Esta Dispensa terá a validade da apresentação do Parecer favorável ao empreendimento quanto ao uso e ocupação do solo.

II. Manter nos arquivos da unidade os comprovantes de entrega dos resíduos hospitalares, juntamente com o contrato de prestação de serviço para a empresa responsável pela coleta dos resíduos hospitalares.

Esta Dispensa entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, BA 15 de outubro de 2014.

Roberto Luís da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 58/2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/2009 e suas alterações e de acordo com o que consta no Processo Nº **53449/14**;

DECLARA:

Que a atividade principal é atividade comércio varejista de medicamentos veterinários, desenvolvida por **MODULO INSUMO AGROPECUARIOS LTDA.,** CNPJ 05.831.541/0008-51, empreendimento **MODULO INSUMO AGROPECUARIOS LTDA**, localizado Avenida Eduardo Frôes da Mota, N° 1485, Bairro Parque Getúlio Vargas, CEP 44.076-822, Feira de Santana-Bahia, Ficando, portanto **DISPENSADA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL**.

Esta dispensada de licenciamento ambiental por inexigibilidade, dada à especificidade do empreendimento de acordo com o Anexo I do Decreto 14.024/12 e suas alterações, Resoluções CEPRAM nº 4327/13, e com Portaria IMA nº 13,360/10.

A inexigência de licenciamento ambiental aqui declarada não isenta o interessado do cumprimento de normas e padrões ambientais, da fiscalização exercida pelos órgãos competentes, nem de obter a Anuência e/ou Autorização das outras instâncias no Âmbito Federal, Estadual ou Municipal, quando couber, ressalvando que a referida inexigibilidade pode ser revogada nos casos de alteração de legislação vigente.

Esta Dispensa entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 13 de outubro 2014.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

PORTARIA Nº 62, DE 01 DE OUTUBRO DE 2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/2009 (Código de meio Ambiente e suas alterações) de acordo com o Despacho de 01/10/2014 e tendo em vista o que consta do Processo Nº. 48293/14 - DIV. LIC – DLA.

DECLARA:

Que a atividade de Fabricação de aditivos para panificação, desenvolvida pela empresa Adinor Indústria e Comercio Aditivos LTDA, inscrita no **CNPJ: 13.457.189/0001-98** e inscrição municipal **Nº 17.563-3,** localizada na Av. Banco do Nordeste, S/N, Tomba, CEP: 44.010-665 - Feira de Santana - BA, conforme Resolução CEPRAM n° 4.327/2013, não constam no enquadramento logo é inexigível o seu licenciamento logo a empresa Adinor Indústria e Comercio Aditivos LTDA não pode ser enquadrada, sendo tratada como Dispensa de Licenciamento Ambiental por ser uma atividade de impacto local e considerando o Art. 9º, parágrafo XIV e alínea "a" da Lei Federal nº 140/2011, em conformidade com a competência do município de Feira de Santana - BA. Portanto, somos **FAVORÁVEIS** à emissão da **DISPENSA DE LICENÇA AMBIENTAL - DLA**, para a atividade de fabricação de aditivos para panificação. De acordo com o projeto apresentado, mediante o cumprimento da Legislação Ambiental em vigor.

Esta Dispensa entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 01 de outubro de 2014.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

PORTARIA Nº 063, DE 15 DE OUTUBRO DE 2014.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 (Código de Meio Ambiente), de acordo com o Despacho de 15/10/2014 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 58051/14 - DIV. LIC – DDLA.

DECLARA:

Que a atividade de Transporte Rodoviário de Carga, desenvolvida pela empresa Kinkas Comércios e Transporte LTDA, inscrita no CNPJ: 09.964.536/0001-88 e inscrição municipal nº 43.992-4, localizada Rua Orobo 134 A, Mangabeira, Feira de Santana – Bahia, CEP – 44.065-008, conforme Resolução CEPRAM nº4327/2013, não constam no enquadramento logo é inexigível o seu licenciamento, sendo assim, a empresa Kinkas Comércio e Transporte LTDA não pode ser enquadrada, sendo tratada como Dispensa de Licenciamento Ambiental por uma atividade de impacto local e considerando o Art. 9º, parágrafo XIV, alínea "a" da Lei Federal nº 140/2011, em conformidade com a competência do município de Feira de Santana – BA. Portanto, somos FÁVORAVEIS à emissão da DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL – DDLA, para a atividade de transporte rodoviário de carga. De acordo com os documentos apresentados, mediante o cumprimento da Legislação Ambiental em Vigor.

Esta Dispensa entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 15 de outubro de 2014.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FEIRA DE SANTANA (CMDCA).

RESOLUÇÃO Nº 17/2014.

Dispõe sobre a publicação do Projeto da 1ª Feira Exposição da Política da Criança e do Adolescente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – CMDCA.

A PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, no uso de suas atribuições legais, nos termos da Lei Federal 8.069/90 e Lei Municipal de nº 3.366/13.

RESOLVE:

Considerando discussão e aprovação da Reunião Extraordinária do CMDCA, realizada em 15.10.2014 autoriza e aprova o valor de R$ 17.000,00 (Dezessete mil reais) para o custeio da realização das atividades do Projeto da 1ª Feira Exposição da Política da Criança e do Adolescente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes - CMDCA.

Feira de Santana, 15 de outubro de 2014.

Maria Régis Ferreira Lima.
Presidente do CMDCA.

LEI Nº 3.479, DE 16 DE OUTUBRO DE 2014.

CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA O INSTITUTO CARANGONDÉ CIDADANIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia,

FAÇO saber que a Câmara Municipal, através do Projeto de Lei nº 68/2014, de autoria do Edil, Antonio Carlos Passos Ataíde, decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica considerado de utilidade pública o **INSTITUTO CARANGONDÉ CIDADANIA,** com sede na Rua São Carlos, nº 85-A, Loteamento São Jorge, Bairro Lagoa Salgada, neste Município de Feira de Santana.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 16 de outubro de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

CLEUDSON SANTOS ALMEIDA
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

PROCURA-SE

Nome: Jackie
Raça: Shih Tzu
Cor: Champagne, com barba preta e ponta das orelhas pretas.
Usava uma coleira azul.

Desapareceu no bairro Jomafa próximo à 3ª Ciretran.
Dia 05/10/2014(Domingo de Eleição) por volta das 14hs.

Ele está fazendo tratamento no ouvido e nos olhos, e precisa ser encontrado.

Quem o encontrou ou encontrar, por favor entre em contato. (75)9212.6666 / 8169-2907 ou (75)9162.2679 Jomafa - Caminho 37, Casa 10

Alugo Ponto Comercial com 3 salas na Rua Quintino Bocaiuva, 701 - 1º andar - Ponto Central - Próximo a João Durval. Contatos: **3225-5877 / 9134-1235**

RESTAURANTE COISAS D' VALENÇA

Passa-se ponto na avenida Maria Quitéria, em pleno funcionamento. MOTIVO VIAGEM Tel. (75) 9213-3679/ 9942-9737

PEDIDO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO - RLO

A BELGO BEKAERT ARAMES LTDA – UNIDADE GFAC, CNPJ: 61.074.506/0026-98 torna público que está requerendo ao Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA a Renovação da Licença de Operação para a produção de arames de aço para fins comerciais, localizada à Avenida Sudene,180, CIS Tomba, Feira de Santana - BA

Roberto Carlos Tavares
Gerente Industrial

Comunicamos que o Balanço Ambiental, conforme Resolução CEPRAM nº 2.933/02, correspondente ao período de vigência da licença anterior, será entregue ao IMA, que disponibilizará ao público na biblioteca do órgão.

POLÍTICA AMBIENTAL

A BELGO BEKAERT ARAMES LTDA – UNIDADE GFAC, CNPJ 61.074.506/0026-98, na busca da melhoria contínua das ações voltadas para o meio ambiente, assegura que está comprometida em:

- Controlar e monitorar os processos para proporcionar aos clientes sempre o melhor. Preservar o meio ambiente para as futuras gerações por meio de praticas sustentáveis como a gestão das emissões liquidas e solidas, o uso racional dos recursos naturais e a promoção do crescimento de empregados, fornecedores, e comunidades, buscando a satisfação dos clientes e acionistas.

A DIREÇÃO

Vende-se:

Casa com 3/4 , sala, copa, cozinha, 2 banheiros, varanda e quintal. Área total 6 X 35. Localizada na rua Landulfo Alves, 368 – Sobradinho (rua do complexo policial). Contatos: (75) 8857-5920 / 9199-2738 / 3211-7898 - ROSE

AOS 50 INTELECTUAIS DE FEIRA

A Diretoria do PROSEDE, que se organizou com o fim específico de resgatar uma parte da Memoria de Feira e, para tanto, selecionou e convidou 50 intelectuais para, juntos e sem qualquer despesa, escreverem um livro para preservar a Memória da Cidade, vem solicitar aos senhores selecionados, conforme convite expedido, que nos envie a matéria, se possível com algumas fotos sobre o assunto e, obrigatoriamente, uma foto do Autor acompanhada de um pequeno currículo para acompanhar a foto no (s) artigo (s)

É oportuno lembrar que o prazo com a Editora para entrega das matérias está limitado ao dia 30 de novembro de 2014.

Se o nobre convidado ama a Feira de Santana, por favor, envie a sua matéria para os e-mail: prosede.construcao@gmail.com ou lajedinho@oi.com.br, ou ainda um dos membros: Alexandrino Souza, Dazio Brasileiro. Também podem entregar pessoalmente na reunião semanal, às terças-feiras na antiga sede dos Ex-Combatentes (atualmente da UEFS), sita à Praça dos Ex-Combatentes.